

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Cleidison Machado Santana ¹
Viviane Rocha Viana ²

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a formação em Educação Física para a atuação na Residência Pedagógica, e, analisar se as ações propostas pelo programa, foram capazes de ressignificar o processo de ensino-aprendizagem do componente curricular no Ensino Médio na escola-campo. Utilizou-se como método a abordagem qualitativa, adequando-se a uma pesquisa de caráter bibliográfico e a técnica de pesquisa documental. Destaca-se no referencial teórico e nas discussões, a compreensão e posteriormente a aplicação da pedagogia histórico-crítica, proposta por Demerval Saviani. A partir da compreensão da pedagogia histórico-crítica e a sua aplicação, os residentes de Educação Física, ao longo dos primeiros meses de experiências, validaram efetivamente a práxis pedagógica de forma ressignificada na escola. Conclui-se que a Residência Pedagógica conseguiu auxiliar na transformação de forma educacional, social, intelectual, política e ética, o processo de ensino-aprendizagem da Educação Física no âmbito escolar.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Formação docente, Pedagogia história-crítica, Educação Física.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) faz parte de uma Política Nacional de Formação de Professores, que promove a inclusão dos licenciandos a partir da segunda metade do curso na escola de Educação Básica, e tem como principal objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura (BRASIL, 2020).

Em conformidade, a Portaria nº 259 de 2019, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em seu Art. 3º, relata que a principal finalidade da Residência Pedagógica (RP) é “[...] promover a experiência de regência em sala de aula aos discentes da segunda metade dos cursos de licenciatura, em escolas públicas de educação básica, acompanhados pelo professor da escola” (BRASIL, 2019, p.1).

¹ Mestrando do curso de Educação Física, da Universidade Federal de Sergipe - UFS, cleidison.santana@enova.educacao.ba.gov.br

² Doutora do curso de Educação, da Universidade Federal da Bahia - UFBA, vviana@uneb.br

Essas experiências do exercício da docência, dos residentes oriundos do curso de Educação Física (EF), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), iniciou-se a partir do subprojeto intitulado - Itinerâncias e tecituras formativas: o ensino da Educação Física e a ressignificação cultural de suas práticas corporais, em conformidade com o Departamento de Educação - DEDC - Campus II – Alagoinhas - Bahia, a partir do período de 01 de novembro de 2022, através da aquiescência do Edital nº 24/2022 (BRASIL, 2022).

Cinco residentes bolsistas do subprojeto, um preceptor da educação básica e a docente orientadora, compuseram a equipe de uma das escolas-campo da Rede Pública Estadual de Ensino, que geraram as reflexões/ações desse trabalho. A escola selecionada para desenvolvimento das ações da RP e das discussões desenvolvidas no presente estudo, é denominada de Colégio Estadual Luiz Navarro de Brito (CELNB), código do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) - 29431530, e localiza-se no bairro Centro, da cidade de Alagoinhas-Bahia, que é o mesmo município de localização da UNEB.

Embora a Educação Física (EF) seja um componente obrigatório no Ensino Médio (EM) etapa final da educação básica (BRASIL, 2017; BRASIL, 1996), percebe-se no ambiente escolar, que ainda há uma desvalorização dos Professores responsáveis pela disciplina, sendo vista como recreativa, ou, como mero complemento de carga horária para outros docentes. A forma como a família, outros professores e gestores ainda enxergam a Educação Física, desvaloriza a área e o próprio Professor do componente curricular (BERTINI JUNIOR; TASSONI, 2013), o que justifica as reflexões presentes nesse estudo.

A formação adequada em qualquer área de conhecimento estimula “[...] a capacidade de aprender, não apenas para nos adaptar, mas, sobretudo, para transformar a realidade, para nela intervir [...]” (FREIRE, 1996. p. 28). Assim sendo, o objetivo deste trabalho é refletir sobre o trabalho de formação em EF para a RP, e se as ações propostas foram capazes de ressignificar o processo de ensino-aprendizagem do componente curricular no EM.

Utilizou-se como métodos para atender ao objetivo a abordagem qualitativa, adequando-se a uma pesquisa de caráter bibliográfico e a técnica de pesquisa documental (SEVERINO, 2016). Como ponto central para formação dos residentes, destaca-se aqui no referencial teórico e discussões, a compreensão e posteriormente a aplicação da pedagogia histórico-crítica, proposta por Saviani (2013).

2 METODOLOGIA

Contemplando o objetivo do estudo, entende-se que a parte instrumental da pesquisa não é suficiente, sendo necessária a articulação entre teoria, epistemologia e conjecturas filosóficas, que podem ainda se desdobrarem em pressupostos ontológicos e gnosiológicas, conforme Sánchez Gamboa (2012). Dessa forma, a abordagem qualitativa, adequando-se a uma pesquisa de caráter bibliográfico, foi utilizada para nortear o trabalho (SEVERINO, 2016). Além disso, foi necessário a sistematização das informações, dos dados e dos registros, para a análise do pesquisador, o que caracteriza a técnica de pesquisa documental (SEVERINO, 2016).

Entende-se que a comunicação científica percorre um caminho metodológico para responder a algum problema (SÁNCHEZ GAMBOA, 2012). Dessa forma, a seguinte questão norteadora foi elaborada: a partir da formação proposta pela RP em EF, as ações desenvolvidas pelo programa na escola-campo no EM, foram capazes de ressignificar a práxis pedagógica?

Assim sendo, é necessário compreender como a formação que antecedeu a docência dos residentes, os prepararam para a “imersão no chão da escola”. Portanto, o trabalho busca elucidar pressupostos teóricos/filosóficos que foram discutidos no período que antecedeu a regência, permitindo reflexões das ideias dos autores utilizados nesse processo, e se isso teve concretização posteriormente na práxis pedagógica na escola-campo. Dessa forma, livros, artigos científicos, dissertações, etc., foram usados para encontrar subsídios e conhecimentos que respondessem à questão norteadora.

Partindo dessas premissas, esse estudo apresenta a seguinte hipótese: a formação proposta pela RP em EF, foi capaz de ressignificar o processo da práxis de ensino-aprendizagem da EF na escola-campo. Em tempo, vale ressaltar que a hipótese nada mais é que “uma suposta, provável e provisória resposta a um problema, cuja adequação (comprovação = sustentabilidade ou validez) será verificada através da pesquisa [...]” (MARCONI; LAKATOS, 2017, p. 87).

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico desse tópico foi construído a partir das observações, leituras, discussões, sistematização de dados e experiências narradas pela ótica do Preceptor, que é o “professor da escola de educação básica responsável por acompanhar e orientar os residentes nas atividades desenvolvidas na escola-campo (BRASIL, 2022 p. 1). A preparação para docência dos residentes, antes do início da regência, ocorreu de forma mais intensificada entre

os meses de novembro de 2022 até o final de janeiro de 2023. No entanto, a formação docente é continuada. Reuniões ocorreram e estão ocorrendo no processo de regência para alinhamento das ações; essas, ora proposta pela docente orientadora, ora pelo preceptor. Roldão (2007), enfatiza que ser professor, não é apenas saber o conteúdo, mas saber ensinar. Portanto, é de suma importância os planejamentos e as discussões para alinhamento das competências e habilidades propostas e como ensiná-las, durante todo o processo.

Outrossim, no início da formação da RP, foram solicitadas leituras de autores como Freire (1996) e Saviani (2013, 2018). Posteriormente, ocorreram discussões sobre o processo de ensino-aprendizagem e possíveis desafios no percurso da docência a partir das reflexões desses autores. Libâneo (2018), enfatiza que a docência não é uma simples atividade técnica, mas também intelectual, fundamentada no entendimento da prática e na transformação da mesma.

A partir dessas premissas, destaca-se aqui como ponto central para formação dos residentes, a compreensão da pedagogia histórico-crítica, proposta por Saviani (2013). Esse método busca compreender a realidade da escola, a teoria e a prática de forma coerente, qualitativa e também crítica. Além disso, demonstra a importância da apropriação dos conteúdos ensinados e como os agentes sociais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem podem ser modificados (SAVIANI, 2018).

Resumidamente, cinco elementos constitui a formação da Pedagogia Histórico-Crítica, proposta por Saviani: prática social como ponto de partida, problematização, instrumentalização, catarse e prática social como ponto de chegada (SAVIANI, 2018). Recomenda-se a leitura da concepção pedagógica citada, pois estimula a busca de conhecimentos aprofundados e qualitativos, para a capacitação de estudantes e professores mais críticos e autônomos, capazes de mudar a sua realidade social.

Vale ressaltar que é essencial o “aprimoramento de formação docente por meio da necessária articulação entre o que os alunos aprendem na universidade e o que experimentam na residência” (GONÇALVES; SILVA; BENTO, 2019, p. 681). Assim, não adianta apenas a compreensão dos diversos teóricos que refletem sobre o processo de ensino-aprendizagem na escola. É necessário validar efetivamente a teoria na prática, encarando a realidade educacional, sobretudo, quando se trata de escola pública.

O processo de regência da RP, iniciou-se a partir da primeira semana do mês de março de 2023, após participação do grupo na Jornada Pedagógica da escola e das observações das aulas do Preceptor, em todo mês de fevereiro do referido ano. Posteriormente, os cinco residentes se organizaram em duplas ou de forma individual, e, iniciaram as suas intervenções na escola-campo. Dessa forma, busca-se compreender nessas discussões, o que foi feito após o período de formação inicial, e se a RP em EF conseguiu ressignificar o processo de ensino-aprendizagem da disciplina na escola-campo.

Primeiro, após a análise do Documento Curricular Referencial da Bahia para o Ensino Médio (BAHIA, 2022), ficaram organizados os conteúdos que seriam abordados em todas as unidades de ensino. As discussões do presente estudo se limitaram apenas às duas primeiras unidades de ensino (I e II). Assim, no período da I unidade (6 de fevereiro a 5 de maio), os conteúdos abordados foram – esportes, esportes adaptados e jogos; e no período da II unidade (5 de maio a 31 de agosto) – danças, expressão corporal, lutas e artes marciais.

Seguindo a concepção de Saviani (2013), iniciou-se as ações pedagógicas dos residentes através da “prática social como ponto de partida”. Assim, buscou-se levantar os conhecimentos prévios sobre os temas abordados através de questionamentos, tentando extrair dos discentes sua visão “sincrética”, ainda desordenada e confusa, sobre os conteúdos abordados no início de cada unidade (SAVIANI, 2019).

Por outro lado, os residentes após o processo de formação, planejamento e estudos, tendo mais conhecimentos, contudo precário, porque ainda não há informações suficiente do seu público-alvo, sobretudo, na I unidade, por não ter tido tempo de avaliar os diferentes níveis de competências e habilidades dos seus discentes (SAVIANI, 2013). Afirma-se que nesse primeiro momento, segundo essa concepção, o docente tem ainda uma perspectiva “sintética”, ou seja, uma “síntese precária”, de acordo Saviani (2018, p. 56).

Resumidamente, a “problematização” é a sequência da organização do pensamento metodológico. Após o levantamento dos conhecimentos, buscou-se compreender as lacunas que precisariam ser resolvidas na prática social, identificando assim, os conhecimentos que seriam necessários para essa intervenção (SAVIANI, 2018). Dessa forma, é possível identificar as dificuldades que permeiam a prática social do docente e essa relação/revisão formativa para atender aos saberes necessários diagnosticados.

A busca da “problematização” auxilia na ressignificação do processo de ensino-aprendizagem, o que responde o objetivo deste estudo. O que se tem de ensinar? Ou, o que é

necessário ensinar dentro de determinado contexto? Nesse sentido, Freire (1996) destaca que “educador e educandos (liderança e massas), as lacunas à realidade, se encontram numa tarefa em que ambos são sujeitos no ato, não só de desvelá-la e, assim, criticamente conhece-la, mas também no de re-criar este conhecimento” (FREIRE, 1996, p. 31).

Assim, dando continuidade, faz-se necessário a “instrumentalização”, ou seja, se apropriar dos conhecimentos sistematizados, teóricos e práticos imprescindíveis para amenizar/resolver os problemas diagnosticados na prática social (SAVIANI, 2018). Todavia, ao considerar essas deficiências no processo de ensino-aprendizagem, busca-se a compreensão por parte dos docentes de quais são as competências e habilidades os discentes necessitarão obter, a fim de estimular sua transformação concreta e qualitativa, “enquanto agentes sociais ativos, reais” (SAVIANI, 2018, p. 58).

Em sequência, faz-se necessário a “catarse”, pois o processo de transformação e compreensão, ou seja, o entendimento mais nítido sobre o conteúdo adequado para o público-alvo já foi concretizado. Trata-se, da incorporação dos instrumentos, dessa feita, como elementos ativos de transformação social (SAVIANI, 2018).

Vale ressaltar que a mediação do residente e a relação com os seus discentes, vão influenciar diretamente a qualificação dos conteúdos. Destaca-se aqui que esse quarto ponto é o culminante da pedagogia (SAVIANI, 2018). Em analogia, após os residentes passarem pela formação, visita a escola, jornada pedagógica e observações, compreende a importância de todo o processo, pois perpassaram pela perspectiva social, política, histórica e pela realidade da escola e todos os seus percalços; dessa forma, suas ações pedagógicas terão desdobramentos mais qualitativo, intencional e coletivo, compreendendo melhor a função da escola e do professor, ressignificando de forma coerente e sistematizada a sua práxis educativa.

Por fim, a culminância da pedagogia ocorre com a “prática social como ponto de chegada”, onde os agentes sociais - professor e aluno - envolvidos no processo de ensino-aprendizagem foram modificados e evoluíram no processo. Nesse nível, os discentes ascendem para a organização “sintética” das ideias, ponto na qual no início do trabalho o docente já se encontrava. Por outro lado, o professor, após a compreensão da realidade concreta e mais orgânica, tem a sua precariedade da síntese reduzida (SAVIANI, 2018).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidenciou que a formação continuada em Educação Física, proposta pelo Programa de Residência Pedagógica, conseguiu transpor os “muros da universidade”. A partir da compreensão da pedagogia histórico-crítica e a sua aplicação, os residentes, ao longo dos primeiros meses de experiências vivenciadas em todas as etapas do PRP, efetivamente validaram a práxis pedagógica de forma ressignificada. Portanto, a residência pedagógica conseguiu transformar de forma educacional, social, intelectual, política e ética, o processo de ensino-aprendizagem no âmbito escolar. Contudo, mais estudos para uma educação crítica e metodologicamente coerente, com estratégias também quantitativas são necessários.

REFERÊNCIAS

BAHIA - **Documento Curricular Referencial da Bahia para o ensino médio** (v. 2) / Secretaria da Educação do Estado da Bahia. – Rio de Janeiro: FGV Editora, 2022. 563 p.

BERTINI JUNIOR, N.; TASSONI, E. C. M. **A educação física, o docente e a escola: concepções e práticas pedagógicas**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo v. 27, n. 3, p. 467-470, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbefe/a/Bqn9wHyTThPRXgf9XnSSVPD/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 24 jul. 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 21 jul. 2023..

BRASIL. **Edital nº 01/2020 - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)**. Programa de Residência Pedagógica. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-1-2020-resid-c3-aancia-pedag-c3-b3gica-pdf>. Acesso em: 21 jul. 2023.

BRASIL. **Edital nº 24/2022 - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)**. Programa de Residência Pedagógica. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29042022_Edital_1692979_Edital_24_2022.pdf. Acesso em: 21 jul. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Portaria nº 259 - 17 dezembro de 2019**. Diário Oficial da União. Publicado em: 19/12/2019 | Edição: 245 | Seção:1. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-259-de-17-dezembro-de-2019-234332362>. Acesso em: 21 jul. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática**. 25 ed. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

GONÇALVES, S. M. S.; SILVA, J. F. BENTO, M. G. **Relato sobre o Programa de Residência Pedagógica: Um olhar sobre a Formação Docente.** Revista de psicologia. 2019

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** 6.º edição. Revisada e ampliada. São Paulo: Editora Heccus, 2018

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de metodologia científica** – 8. Ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

NUNES, M.L.F. **Planejando a viagem ao desconhecido: o plano de ensino e o currículo cultural de Educação Física.** In: FERNANDES, C.. (Org.) Ensino Fundamental - Planejamento da Prática Pedagógica: revelando desafios, tecendo ideias. Curitiba: Appris editora, 2018. p. 75-112.

ROLDÃO, Maria do Céu. **Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional.** Revista Brasileira de Educação, v. 12, nº 34, jan./abr. p. 94-103. 2007

SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologia.** 2. ed. Chapecó: Argos, 2012.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia.** 43. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2018.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica, quadragésimo ano: novas aproximações.** Campinas, SP: Autores Associados, 2019.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações.** 11. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez., 2016. Acesso em: 21 jul. 2023.